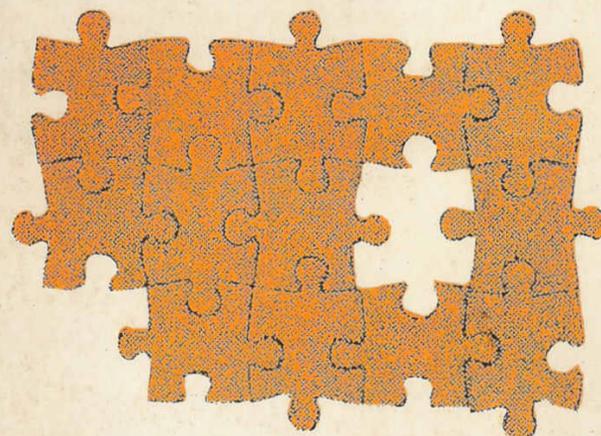


RENÉ LOURAU NA UERJ — 1993 — ANÁLISE INSTITUCIONAL E PRÁTICAS DE PESQUISA

RENÉ LOURAU NA UERJ

1993

ANÁLISE INSTITUCIONAL
E PRÁTICAS DE PESQUISA



U E R J
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

RENÉ LOURAU NA UERJ

————— 1993 —————

ANÁLISE INSTITUCIONAL
E PRÁTICAS DE PESQUISA



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO



**UNIVERSIDADE DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Reitor

Hesio Cordeiro

Vice-Reitor

José.Alexandre.Assed

Sub- Reitora de Graduação

Sandra Maria Correia de Sá Carneiro

Sub-Reitor de Pós Graduação e Pesquisa

Roberto José Á vila Cavalcanti Bezerra

Sub-Reitor para Assu ntos Comunitários

Ricardo Vieiralves de Castro

Diretora do Departamento de Extensão

Ellen Márcia Peres

Coordenadora de Programas de Extensão

Liany Bonilla da Silveira Comino

Coordenador de Interação Comunitária

João Costa Batista

Coordenador de Atividades de Extensão no Interior

João José.Abrahão Covarnez

**Coordenadora da Divisão de Apoio a Projetos e Programas de
Extensão**

Lúcia Maia

APRESENTAÇÃO

No período de 26 a 30 de abril de 1993, a convite do Departamento de Psicologia Social e Institucional/Instituto de Psicologia, a UERJ recebeu René Lourau, certamente o mais conhecido "praticante"- como ele mesmo gosta de se automear, **côncio e crítico** das conotações religiosas do termo - da **Análise Institucional**.

Durante estes cinco dias, o curso por ele ministrado e que transcrevemos neste volume, intitulado **Análise Institucional e Práticas de Pesquisa**, reuniu mais de 150 pessoas, evidenciando mais uma vez a ressonância que o Institucionalismo possui no Rio de Janeiro, fenômeno que o próprio Lourau analisa em seu, agora, texto.

Acerca do mesmo, vale uma observação. Tendo sido o evento cuidadosamente gravado, procurou-se ao máximo preservar o tom coloquial das exposições de Lourau e dos debates com os presentes, eliminando apenas as eventualmente agradáveis redundâncias da fala que se transformam em inevitáveis aborrecimentos na escrita.

Sobre o acontecimento-curso, algumas considerações mais detalhadas. Julgamos que a universidade pública deva fomentar o internacionalismo do pensamento. Para tanto, é desejável e mesmo indispensável que possa receber aqueles convidados estrangeiros

cuja produção seja capaz de expandir, fecundar e confrontar-se com a nossa. Por isso mesmo, o curso foi oferecido gratuitamente a todos os interessados e integralmente traduzido. Aos que supostamente se paralisam ante as eventuais dificuldades para organizar um encontro deste tipo, levantando as cansadas alegações de impossibilidades de trabalhar com grandes grupos heterogêneos ou de encontrar tradutores habilitados, respondemos com este curso e a presente publicação. A divulgação por *folders* ou pelo velho telefone multiplicou presenças e entusiasmos. Quatro tradutores não especializados tornaram palestras e debates acessíveis a todos.

A presente publicação dá continuidade a este movimento: análise generalizada e coletiva das instituições em jogo em todos os processos sociais, análise em ato das implicações dos "praticantes".

Heliana de Barros Conde Rodrigues